

Pesquisa de Estoques

número 1 janeiro/junho 2020

ISSN 1519-8642

parte 1
Brasil

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE

Presidente da República
Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Economia
Paulo Roberto Nunes Guedes

Secretário Especial de Fazenda
Waldery Rodrigues Junior

**INSTITUTO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE**

Presidente
Susana Cordeiro Guerra

Diretora-Executiva
Marise Maria Ferreira

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Eduardo Luiz G. Rios Neto

Diretoria de Geociências
Claudio Stenner

Diretoria de Informática
Carlos Renato Pereira Cotovio

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
Carmen Danielle Lins Mendes Macedo

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Agropecuária
Octávio Costa de Oliveira

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Pesquisa de Estoques

número 1 janeiro/junho 2020

parte 1
Brasil

SUMÁRIO

Apresentação.....	VI
Notas técnicas	
Características básicas da pesquisa	VII
Divulgação dos resultados	IX
Comentários.....	X
Tabelas de Resultados	
1 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	1
2 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	1
3 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis com indicação do número de estabelecimentos e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil.....	2
4 - Armazéns e silos para produtos a granel, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil.....	2
5 - Número de municípios, de informantes e estoque declarado em 30/06/2020, segundo os produtos.....	3
6 - Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2020, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	4
7 - Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2020, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	6
8 - Estabelecimentos, por tipos de propriedade da empresa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação.....	8
9 - Estabelecimentos, por tipos de atividade, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação.....	9
10 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis, armazéns graneleiros e granelizados e silos, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação.....	10
11 - Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2020, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação.....	11
Informações Suplementares - Capacidade útil dos estabelecimentos inativos.....	17

CONVENÇÕES

- Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
- .. Não se aplica dado numérico;
- ... Dado numérico não disponível;
- x Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;
- 0; 0,0; 0,00 Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e
- 0; -0,0; -0,00 Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.

APRESENTAÇÃO

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, através da Coordenação de Agropecuária, divulga os resultados relativos à Pesquisa de Estoques, com informações referentes ao primeiro semestre de 2020.

Neste volume, os dados estatísticos estão reunidos para Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação.

Os dados referentes às Unidades da Federação com informações para Mesorregiões, Microrregiões Homogêneas e Municípios, encontram-se disponíveis em publicações eletrônicas específicas, e no portal do IBGE na Internet, de modo interativo, através do Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA.

A Pesquisa de Estoques teve origem no IBGE em 1958, através do Serviço de Estatística para Fins Militares - SEFM, com o título “Depósito de Gêneros Alimentícios e Forragens”, sendo realizada a cada dois anos. A partir de 1963 passou a ser de responsabilidade do Serviço de Estatística da Produção - SEP, do Ministério da Agricultura, com periodicidade anual. Em 1966 passou a denominar-se “Armazenagem e Estocagem a Seco”. O IBGE, através do Centro Brasileiro de Estatísticas Agropecuárias - CBEA, assumiu, novamente, em 1971, a responsabilidade total do levantamento. As informações relativas a aspectos estruturais do sistema de armazenagem eram levantadas anualmente, assim como os estoques de 46 produtos agropecuários e derivados.

Em 1986 a pesquisa foi reformulada. Com o título de “Pesquisa Especial de Armazenagem”, passou a ter como objetivo principal a obtenção de informações sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques dos principais produtos agrícolas armazenáveis. A partir de 1987 passou a ter periodicidade semestral e, em 1988, recebeu o nome de “Pesquisa de Estoques”.

Em 2014 houve nova revisão do inquérito, com validade das alterações a partir do segundo semestre deste ano, quando se passou a investigar estabelecimentos com capacidade útil igual ou superior a 2000 metros cúbicos ou 1200 toneladas, retirou-se o café (em coco) do rol de produtos e dividiu-se o café (em grão) em café arábica (em grão) e café canephora (em grão), além de introduzir o produto “outros grãos e sementes”. Além disso, deixou-se de pesquisar os estabelecimentos de supermercados e foram incluídas no questionário novas perguntas sobre armazenagem com a finalidade de melhor retratar o setor no País.

EDUARDO LUIZ G. RIOS NETO

DIRETOR DE PESQUISAS

NOTAS TÉCNICAS

CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA

1 - OBJETIVO

Fornecer informações estatísticas sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agrícolas armazenáveis básicos, sobre as unidades onde é feita a sua guarda e acompanhar sua evolução ao longo do tempo.

2 - ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

O Território Nacional, com informações para Municípios, Microrregiões Homogêneas, Mesorregiões, Unidades da Federação, Grandes Regiões e Brasil.

3 - PERIODICIDADE

Semestral.

4 - DATA DE REFERÊNCIA

Os dados da pesquisa se referem às datas de 30 de junho para a pesquisa do 1º semestre e de 31 de dezembro para a do 2º semestre do ano em questão.

5 - ÂMBITO DA PESQUISA

A Pesquisa de Estoques investiga estabelecimentos que possuem unidade(s) armazenadora(s) – prédios ou instalações construídas ou adaptadas para armazenagem de produtos agrícolas com capacidade útil total igual ou superior a 2000 m³ ou 1200 t, que tenham como atividade principal comércio (exceto supermercado), indústria, serviço de armazenagem e produção agropecuária.

6 - UNIDADE DE INVESTIGAÇÃO

A unidade de investigação é o estabelecimento com uma ou mais unidades armazenadoras, próprias ou não, formando um conjunto sob a mesma gerência e num mesmo local, que se dedica à guarda de produtos agrícolas vinculados à sua atividade principal (comércio, indústria, serviço de armazenagem ou agropecuária).

7 - VARIÁVEIS INVESTIGADAS

Os dados levantados em cada estabelecimento referem-se à propriedade da empresa, atividade e situação do estabelecimento, modalidade de armazenagem, capacidade útil e estoques existentes para os seguintes produtos:

algodão (em pluma), algodão (em caroço), caroço de algodão, semente de algodão;
arroz (em casca), arroz beneficiado, semente de arroz;
café arábica (em grão), café canephora (em grão);
feijão preto, feijão de cor;
milho (em grão), semente de milho;
soja (em grão), semente de soja;
trigo (em grão), semente de trigo;
outros grãos e semente

8 - BASE CADASTRAL

O cadastro da Pesquisa é um painel baseado nos cadastros da Pesquisa de Armazenagem e Estocagem a Seco, realizada até 1984, ampliado com a inclusão dos estabelecimentos constantes dos Censos Econômicos (até 1985) e Agropecuários; e de cadastros de outros órgãos públicos e privados ligados ao setor. A atualização do cadastro também é feita pela Rede de coleta do IBGE, com a inclusão sistemática de informantes que atendam às características de atividade, de capacidade estática e de guarda de volumes de produtos agrícolas, definidas no âmbito da Pesquisa.

9 - COLETA DE DADOS

A coleta de dados é realizada mediante aplicação de um questionário padronizado em todos os estabelecimentos cadastrados.

10 - CONCEITOS ESPECÍFICOS

10.1 - SITUAÇÃO DO ESTABELECIMENTO

10.1.1 - Estabelecimento ativo – é considerado ativo o estabelecimento que, no semestre em referência (todo ou parte dele), foi utilizado para armazenagem de produtos agrícolas.

10.1.2 - Estabelecimento inativo – é o estabelecimento fechado temporariamente, não tendo funcionado durante todo o semestre em referência.

10.1.3 – Estabelecimento extinto – é o estabelecimento que não exerceu e não exercerá mais atividade de armazenagem.

10.2 - UNIDADES ARMAZENADORAS

São os prédios ou instalações construídos ou adaptados para a armazenagem de produtos.

10.2.1 - Armazém convencional - é a unidade armazenadora de piso plano, de compartimento único, adequada à guarda e à proteção de mercadorias embaladas em sacos, fardos, caixas, etc. Tal unidade armazenadora pode ser de concreto, alvenaria ou de outros materiais próprios para a construção, desde que apresente boas condições de ventilação, movimentação, drenagem e cobertura.

10.2.2 - Armazém estrutural e armazém inflável - são unidades armazenadoras de caráter emergencial, que permitem uma armazenagem precária, sendo, em geral, localizadas em zonas de expansão de fronteiras agrícolas.

O armazém inflável possui uma estrutura flexível e inflável, de vinil ou polipropileno, dotada de válvulas e comportas que permitem a sua modelagem ou armação, através da insuflação de ar circulante.

O armazém estrutural apresenta o mesmo material dos infláveis para o fechamento lateral e cobertura, porém possui uma estrutura auto-sustentável, permitindo um controle mais eficiente das influências climáticas sobre os produtos estocados.

10.2.3 - Armazém graneleiro - é uma unidade armazenadora caracterizada por um compartimento de estocagem, de concreto ou alvenaria, onde a massa de grãos é separada por septos divisórios, geralmente em número de dois, apresentando fundo em forma de “V” ou “W”, possuindo ainda, equipamentos automatizados ou semi-automatizados, instalados numa central de recebimento e beneficiamento de produtos.

10.2.4 - Armazém granelizado - é uma unidade armazenadora de fundo plano, resultante de uma adaptação do armazém convencional, para operar com produtos a granel.

10.2.5 - Silo - é uma unidade armazenadora de grãos caracterizada por um ou mais compartimentos estanques denominados células.

10.2.6 – Silo bolsa (silo bag) – é um sistema de armazenagem horizontal que não precisa de estrutura física como suporte, fabricado em polietileno de alta densidade em três camadas formando bolsas de diâmetro e comprimento variáveis.

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Neste volume, os dados estatísticos estão reunidos para Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação.

Os dados referentes às Unidades da Federação com informações para Mesorregiões, Microrregiões Homogêneas e Municípios, encontram-se disponíveis em publicações eletrônicas específicas, e no portal do IBGE na Internet, de modo interativo, através do Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA.

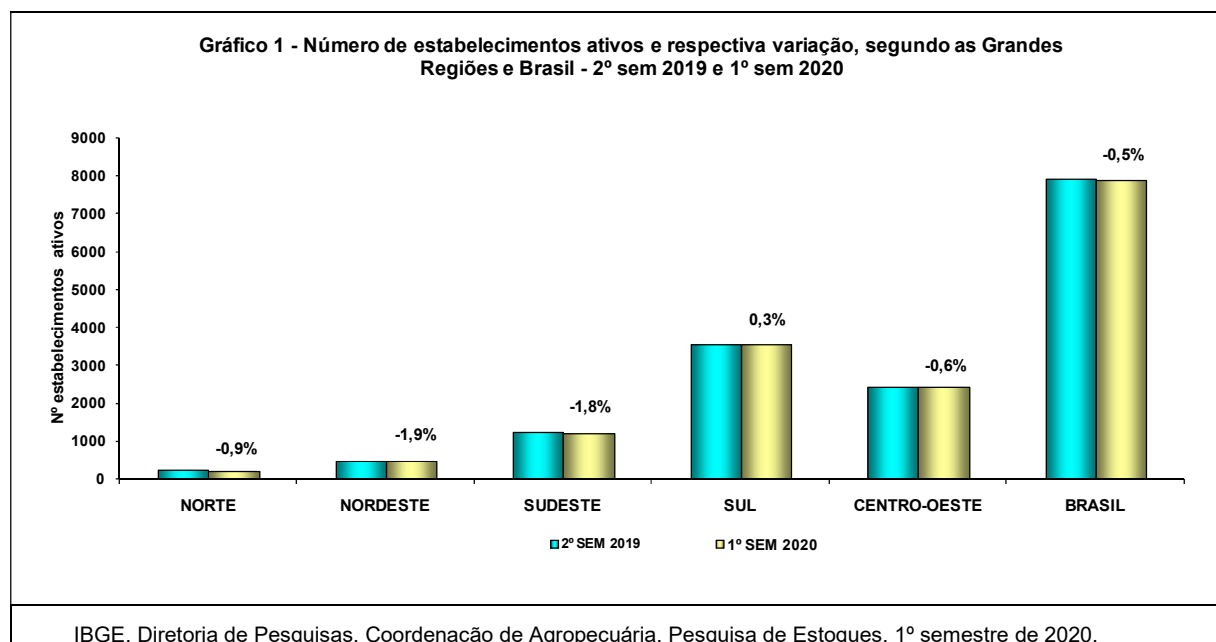
Nas tabelas de divulgação, a quantidade de produtos estocados é informada em toneladas. Os valores foram arredondados, independentemente, para cada linha impressa e para a linha de total das tabelas. Em consequência, algumas informações registradas na linha de total não correspondem à soma exata dos valores das parcelas.

Finalizando, é apresentada uma tabela com informações suplementares acerca dos estabelecimentos considerados como inativos.

COMENTÁRIOS

a) Número de estabelecimentos

Com 7 903 estabelecimentos ativos no primeiro semestre de 2020, a Pesquisa de Estoques apresentou uma queda de 0,5% no número de estabelecimentos, quando comparada com a pesquisa do segundo semestre de 2019. Neste primeiro semestre de 2020, apenas a Região Sul teve acréscimo no número de estabelecimentos ativos (0,3%). As Regiões Norte, Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste apresentaram quedas de 0,9%, 1,9%, 1,8% e 0,6%, respectivamente (Gráfico 1).

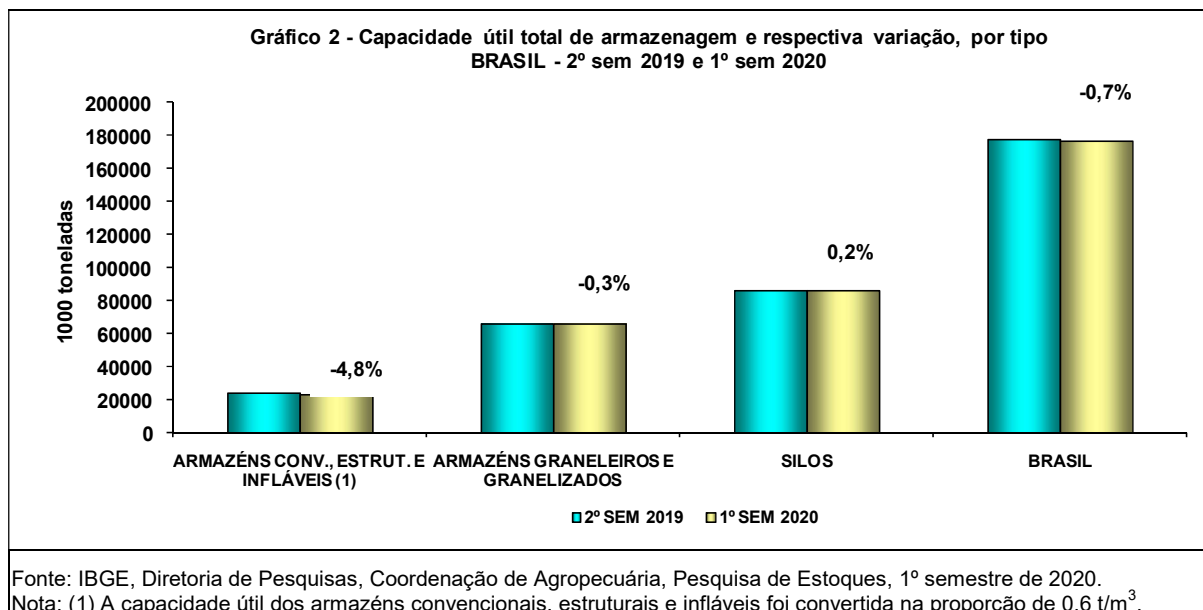


b) Capacidade instalada

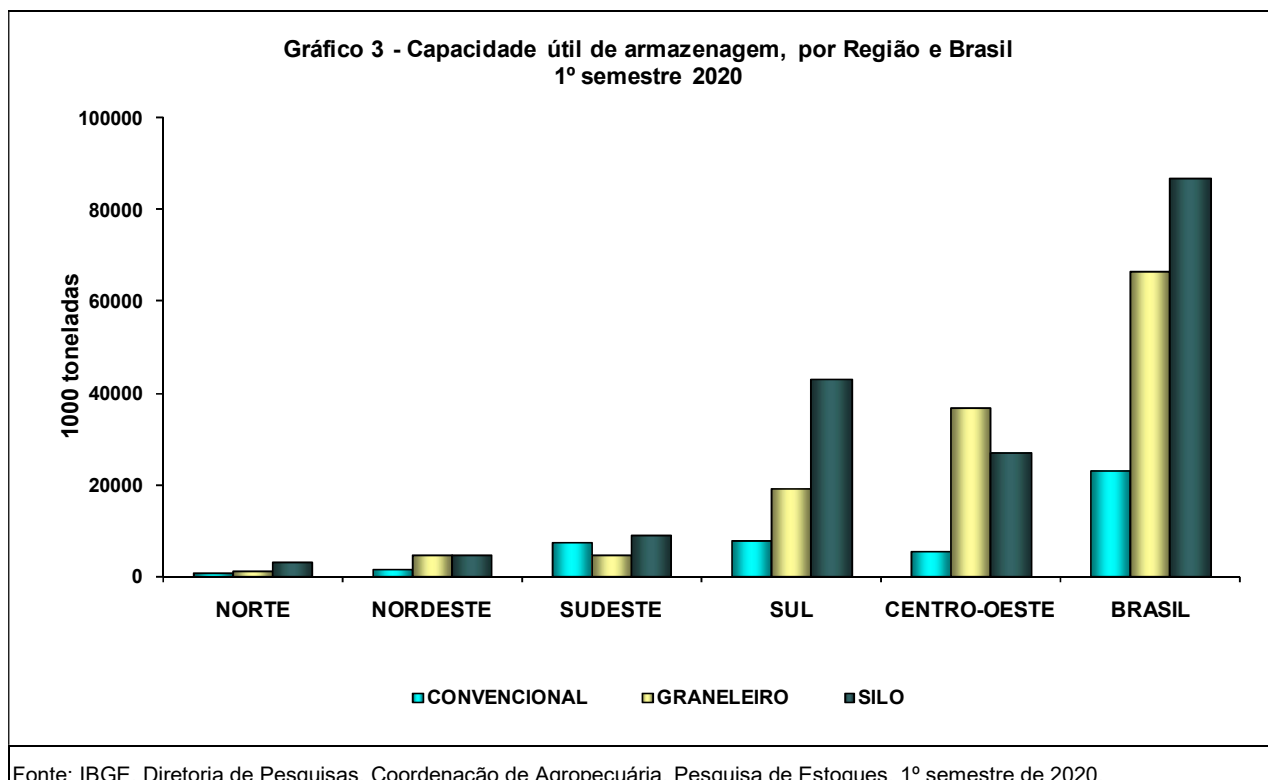
O total de capacidade útil disponível no Brasil para armazenamento, registrado no primeiro semestre de 2020, em estabelecimentos ativos na pesquisa, foi de 176,5 milhões toneladas, 0,7% inferior ao semestre anterior. Em termos de capacidade útil armazenável, os silos predominam no País, tendo alcançado 86,8 milhões de toneladas no primeiro semestre de 2020, o que representa 49,1% da capacidade útil total. Em relação ao segundo semestre de 2019 os silos apresentaram um acréscimo de 0,2% na capacidade.

Na sequência, assinalam-se os armazéns graneleiros e granelizados, que atingiram 66,5 milhões de toneladas de capacidade útil armazenável, 0,3% inferior à capacidade verificada no período anterior. Este tipo de armazenagem é responsável por 37,7% da armazenagem nacional.

Com relação aos armazéns convencionais, estruturais e infláveis, somaram 23,3 milhões de toneladas, o que representou uma queda de 4,8% em relação ao segundo semestre de 2019. Esses armazéns contribuem com 13,2% da capacidade total de armazenagem (Gráfico 2).

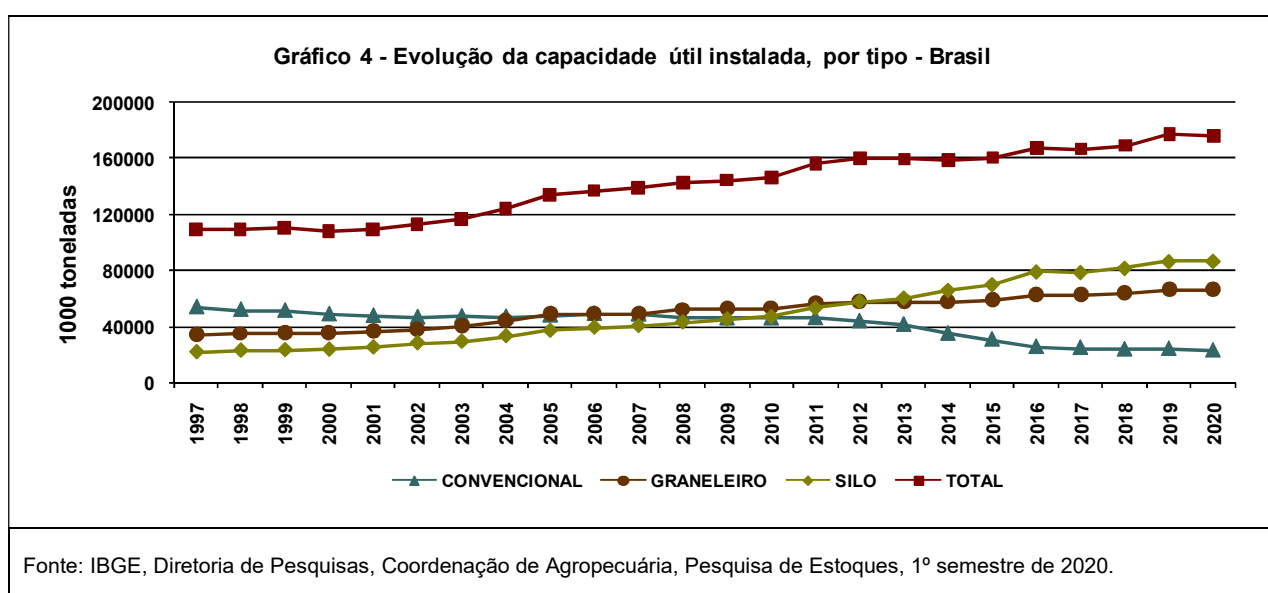


Quando analisamos por região, os silos predominam na Região Sul, sendo responsáveis por 61,2% da capacidade armazenadora da Região e 49,7% da capacidade total de silos do país. Compreende-se que um dos fatores importantes que promoveu este resultado deve-se à preferência dos proprietários e administradores dos estabelecimentos em investir em unidades que possibilitem maior flexibilidade operacional. O tipo “graneleiros e granelizados” aparece com maior intensidade no Centro-Oeste, com 53,2% da capacidade da Região e 55,3% da capacidade total. Este aspecto é compreensível pelo fato de a Região contar com a maior participação na produção nacional de grãos. Os armazéns convencionais, estruturais e infláveis predominam na Região Sul (34,5%) seguido de perto pela Região Sudeste (31,7%), principal produtora de café, produto que é armazenado em sacarias e que utiliza este tipo de armazém. Estas duas regiões juntas correspondem a 66,2% da capacidade total de armazéns convencionais, estruturais e infláveis do país (Gráfico 3).



O Gráfico 4 apresenta a evolução da capacidade útil instalada no País desde 1997. Neste período, a capacidade útil total instalada teve um acréscimo de 60,5%, passando de 110,0 para 176,5 milhões de toneladas.

Os armazéns convencionais apresentaram uma queda na capacidade de 56,9%, enquanto a capacidade dos armazéns graneleiros e silos cresceu 94,8% e 296,5%, respectivamente. O aumento destes tipos de armazenagem está associado à expansão da produção nacional de grãos nas últimas décadas. Estes produtos geralmente são estocados em armazéns graneleiros e silos.



A distribuição dos tipos de armazenagem, por Unidade da Federação, pode ser observada na Tabela 1. O Rio Grande do Sul possui o maior número de estabelecimentos de armazenagem (1 920), seguido do Mato Grosso com 1 380 e Paraná, que possui 1 322 unidades.

Mato Grosso possui a maior capacidade de armazenagem do País, com 43,8 milhões de toneladas. Deste total, 58,6% são do tipo graneleiros e 33,9% são silos. O Paraná e o Rio Grande do Sul possuem 32,6 e 32,4 milhões de toneladas de capacidade, respectivamente, sendo o silo o tipo de armazém predominante nesses estados.

Tabela 1 – Número de estabelecimentos e capacidade útil instalada, por tipo, segundo as Unidades da Federação – Brasil - 1º semestre 2020

UF	Número de Estabelecimentos	Capacidade (t)			
		Total	Convencional (1)	Graneleiro	Silo
BRASIL	7.903	176.529.770	23.290.139	66.487.317	86.752.314
RO	26	397.889	81.385	194.020	122.484
AC	12	33.780	12.900	-	20.880
AM	10	353.230	25.140	300.000	28.090
RR	8	115.460	12.110	-	103.350
PA	76	1.767.728	167.406	91.810	1.508.512
AP	10	128.168	66.168	-	62.000
TO	89	2.296.975	328.505	588.330	1.380.140
MA	60	2.101.692	73.849	1.549.250	478.593
PI	112	2.595.074	267.173	912.582	1.415.319
CE	76	1.038.341	623.434	77.300	337.607
RN	14	100.109	100.109	-	-
PB	13	233.918	97.988	2.480	133.450
PE	29	411.212	149.832	5.640	255.740
AL	6	55.004	17.504	3.000	34.500
SE	9	90.509	28.069	16.440	46.000
BA	149	4.265.855	399.676	1.984.244	1.881.935
MG	463	8.035.555	3.390.453	1.550.342	3.094.760
ES	88	1.427.091	723.947	564.560	138.584
RJ	14	138.564	31.758	12.333	94.473
SP	650	11.315.418	3.227.068	2.524.978	5.563.372
PR	1.322	32.577.090	4.593.163	10.019.610	17.964.317
SC	328	5.494.248	576.814	1.056.566	3.860.868
RS	1.920	32.367.277	2.866.225	8.242.636	21.258.416
MS	491	10.563.526	588.049	3.597.084	6.378.393
MT	1.380	43.796.847	3.304.309	25.648.678	14.843.860
GO	526	14.343.591	1.188.946	7.515.654	5.638.991
DF	22	485.622	348.162	29.780	107.680

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques, 1º semestre de 2020.

Nota: (1) A capacidade dos armazéns convencionais, estruturais e infláveis foi convertida na proporção de 0,6t/m³

Entre os cinco maiores municípios em capacidade de armazenagem instalada quatro estão no Mato Grosso, sendo Sorriso o município com maior capacidade do país com 5,6 milhões de toneladas (Tabela 2). Os armazéns graneleiros são responsáveis por 71,8% da capacidade total do município, que é o maior produtor nacional de soja e milho. O município responde por 12,7% da capacidade de armazenagem do estado, que juntamente com Primavera do Leste, Campo Novo do Parecis, Sinop e Lucas do Rio Verde, respondem por 34,6% da capacidade do Estado.

Ponta Grossa se destaca como o município de maior armazenagem instalada do Paraná e o terceiro do país, sendo o graneleiro o principal tipo de estrutura (50,1%), seguido pelos silos com 38,9%.

Em Goiás, o destaque são os municípios de Jataí e Rio Verde, que juntos respondem por 23,8% da capacidade de estocagem do Estado.

Tabela 2 - Capacidade de armazenagem convencional, graneleiro e silos segundo os principais municípios, em ordem decrescente de capacidade total - Brasil - 1º semestre de 2020

UF	Número de Estabelecimentos	Capacidade (t)			
		Total	Convencional (1)	Graneleiro	Silo
BRASIL	7.903	176.529.770	23.290.139	66.487.317	86.752.314
RO	26	397.889	81.385	194.020	122.484
AC	12	33.780	12.900	-	20.880
AM	10	353.230	25.140	300.000	28.090
RR	8	115.460	12.110	-	103.350
PA	76	1.767.728	167.406	91.810	1.508.512
AP	10	128.168	66.168	-	62.000
TO	89	2.296.975	328.505	588.330	1.380.140
MA	60	2.101.692	73.849	1.549.250	478.593
PI	112	2.595.074	267.173	912.582	1.415.319
CE	76	1.038.341	623.434	77.300	337.607
RN	14	100.109	100.109	-	-
PB	13	233.918	97.988	2.480	133.450
PE	29	411.212	149.832	5.640	255.740
AL	6	55.004	17.504	3.000	34.500
SE	9	90.507	28.067	16.440	46.000
BA	149	4.265.855	399.676	1.984.244	1.881.935
MG	463	8.035.555	3.390.453	1.550.342	3.094.760
ES	88	1.427.091	723.947	564.560	138.584
RJ	14	138.564	31.758	12.333	94.473
SP	650	11.315.418	3.227.068	2.524.978	5.563.372
PR	1.322	32.577.090	4.593.163	10.019.610	17.964.317
SC	328	5.494.248	576.814	1.056.566	3.860.868
RS	1.920	32.367.277	2.866.225	8.242.636	21.258.416
MS	491	10.563.526	588.049	3.597.084	6.378.393
MT	1.380	43.796.847	3.304.309	25.648.678	14.843.860
GO	526	14.343.591	1.188.946	7.515.654	5.638.991
DF	22	485.622	348.162	29.780	107.680

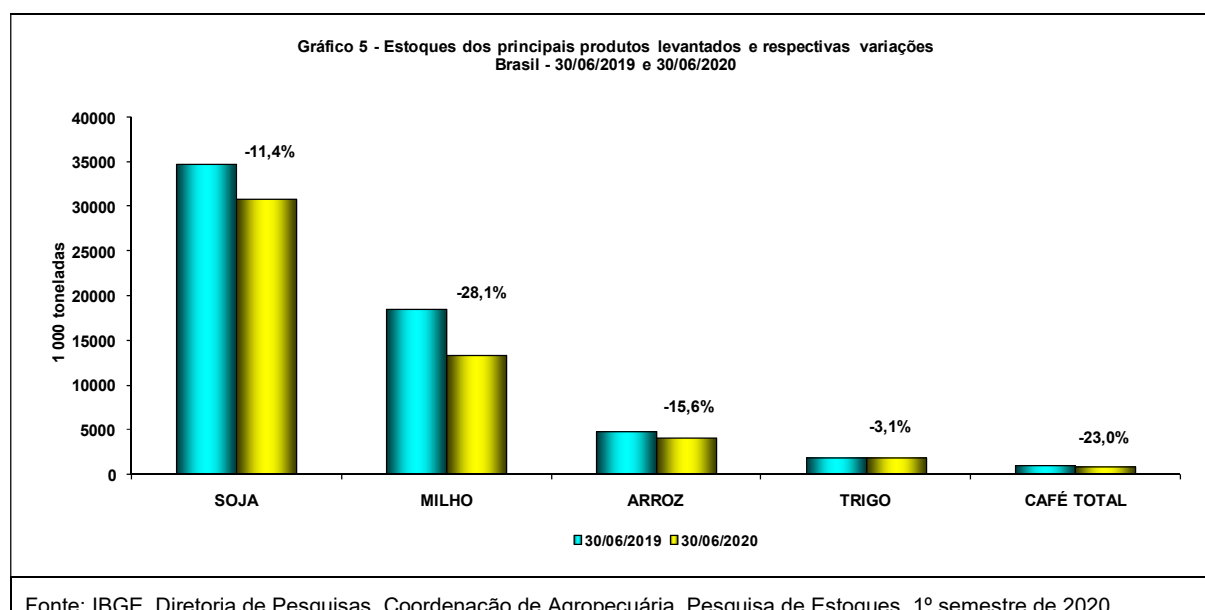
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques, 1º semestre de 2020.

Nota: (1) A capacidade dos armazéns convencionais, estruturais e infláveis foi convertida na proporção de 0,6t/m³

c) Estoques dos produtos agrícolas

Em relação aos estoques dos cinco principais produtos agrícolas existentes nas unidades armazenadoras, em 30/06/2020 (Gráfico 5), os estoques de soja representaram o maior volume (30,8 milhões de toneladas), seguidos pelos estoques de milho (13,3 milhões), arroz (4,1 milhões), trigo (1,9 milhão) e café (839,4 mil). Estes produtos constituem 96,2% do total estocado entre os produtos monitorados por esta pesquisa, sendo os 3,8% restantes compostos por algodão, feijão preto, feijão de cor e outros grãos e sementes.

Em 30/06/2020 todos os produtos apresentaram queda nos estoques, quando comparados com 30/06/2019, sendo as mais expressivas as do milho (-28,1%) e do café (-23,0%).



d) Comentários específicos

- **Soja (em grão)**

De acordo com o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA do mês de setembro, em 2020 o País deve atingir novo recorde de produção do grão dentro da série histórica. A produção nacional deve superar em 7,0% o volume produzido na safra anterior, totalizando 121,4 milhões de toneladas. A boa rentabilidade da cultura, impulsionada pelos bons preços pagos aos produtores, serviram de estímulo ao produtor, que ampliou a área plantada. O clima também foi favorável ao desenvolvimento da cultura nas principais regiões produtoras, o que colaborou para o aumento do rendimento médio nacional.

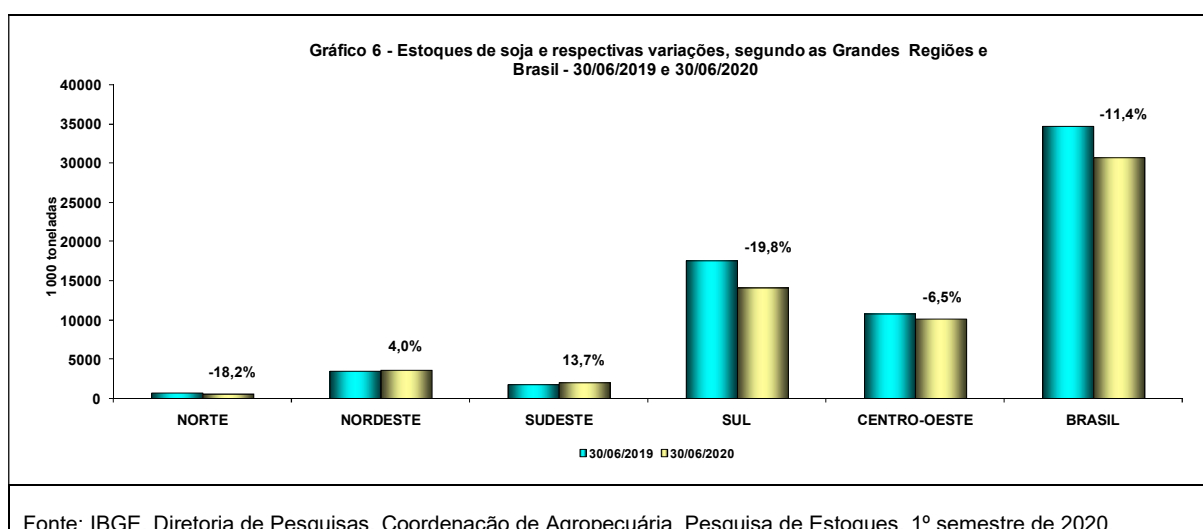
Dentre os principais estados produtores, apenas Rio Grande do Sul e Santa Catarina, que registraram perda de produtividade das lavouras por conta de um longo período de estiagem entre dezembro de 2019 e maio de 2020, devem apresentar queda no volume de produção no ano. Já os estados do Mato Grosso, Paraná e Goiás, que respondem pelos maiores volumes de produção do grão no País, apresentaram estimativa de crescimento de produção em 2020 de 8,7%, 28,5% e 17,1%, respectivamente.

Os estoques nacionais da oleaginosa somaram 30,8 milhões de toneladas, 11,4% a menos em comparação ao armazenado em 30/06/2019 (Gráfico 6). As retrações foram verificadas nas Regiões Norte (-18,2%), Sul (-19,8%) e Centro-Oeste (-6,5%). Por outro lado, as Regiões Nordeste e Sudeste apresentaram alta de, respectivamente, 4,0% e 13,7%.

A Região Sul teve a maior quantidade de soja armazenada, cerca de 14,2 milhões de toneladas, distribuídas entre Paraná (8,3 milhões de toneladas), Rio Grande do Sul (5,2 milhões de toneladas) e Santa Catarina (725,4 mil toneladas). Assim como o milho, a soja também é utilizada como insumo para a produção pecuária, portanto, o seu armazenamento próximo a grandes polos avícolas e suínícolas possui valor estratégico.

O segundo maior estoque do país, a Região Centro-Oeste, registrou 10,2 milhões de toneladas, com destaque para o Mato Grosso (4,3 milhões de toneladas). Apesar de ser a maior produtora, a Região Centro-Oeste escoou grande parte dos grãos para estados providos de infraestrutura portuária, que servem como rota para as exportações.

De acordo com os dados da Secretaria de Comercio Exterior (Secex)¹, as exportações de soja entre janeiro e setembro de 2020 já atingiram 79,2 milhões de toneladas, valor 30,3% maior que o registrado no mesmo período do ano anterior. O volume de soja exportado ao longo do primeiro semestre do ano também superou o registrado nos primeiros meses de 2018, quando o País alcançou o recorde de exportação de soja. Com a forte desvalorização do real frente ao dólar americano nos últimos meses, o produto brasileiro vem ganhando competitividade no mercado externo, o que tem elevado o escoamento de grãos para fora do País, fator que, somado ao aumento no volume de processamento interno, pode ter influenciado diretamente na queda dos estoques nacionais.



- **Milho (em grão)**

De acordo com o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) de setembro de 2020, a produção total de milho deve atingir 100,5 milhões de toneladas, patamar muito próximo ao alcançado em 2019, quando o País atingiu o recorde de produção na série histórica. Mesmo sem o plantio antecipado da soja, como ocorrido no ano anterior, as condições climáticas vêm se mostrando favoráveis à produção do milho na 2ª safra. Portanto, na comparação com o ano anterior, o volume produzido na 2ª safra, que já responde por mais de dois terços do total nacional, deve ficar próximo ao alcançado em 2019.

O milho produzido na 1ª safra deve superar em 2,0% a produção de 2019, pois, mesmo com a concorrência das áreas para o plantio de soja, a demanda pelo grão segue crescente e os preços do grão seguem em patamares elevados.

Os estoques nacionais do grão totalizaram 13,3 milhões de toneladas, uma queda de 28,1% em comparação ao mesmo período de 2019. Foram verificadas variações positivas nas Regiões Norte e

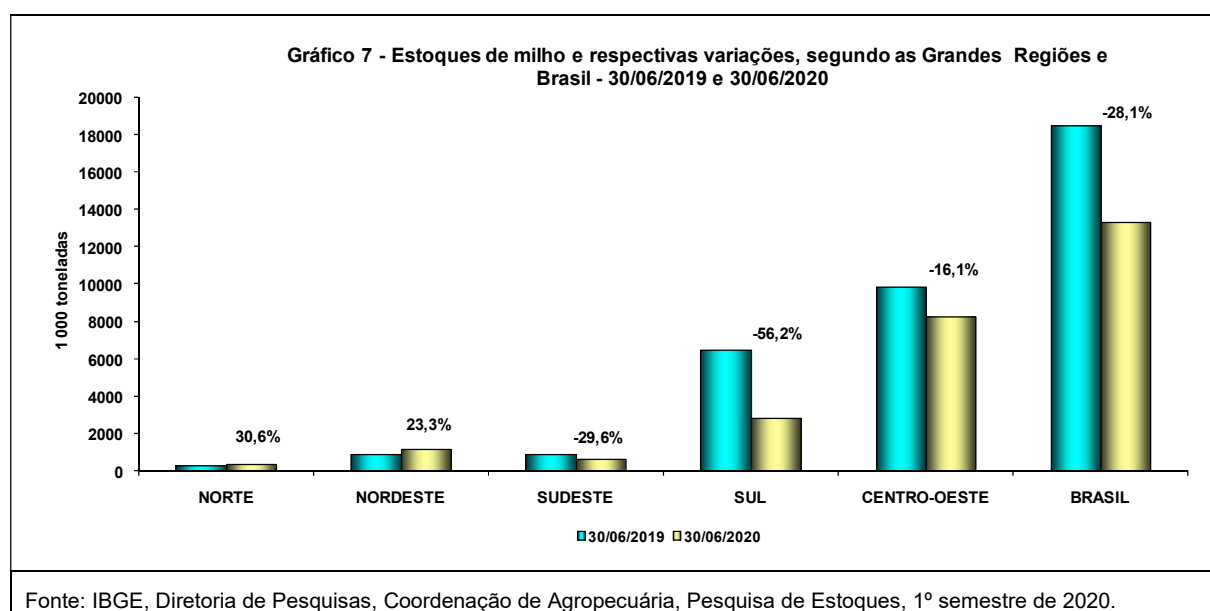
¹ Secretaria de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais. <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/home>

Nordeste de 30,6% e 23,3%, respectivamente, ao passo que nas demais regiões observa-se uma retração nos estoques do grão (Gráfico 7).

O Centro-Oeste concentrou o maior estoque do cereal, somando 8,3 milhões de toneladas, sendo Mato Grosso responsável por abrigar 86,8% desse montante. A Região Sul seguiu em segundo lugar, armazenando 2,8 milhões de toneladas de milho.

Os estoques do grão seguem influenciados pela elevada demanda do produto no mercado interno, principalmente no que se refere às agroindústrias de proteína animal, que tem ampliado a exportação de carnes para novos mercados. A ampliação da produção de etanol derivado do milho no País também tem elevado a demanda do grão, principalmente na Região Centro-Oeste, onde se concentram os estados com maior produção.

Os preços do milho também seguiram aquecidos no mercado. A saca de 60 kg de milho fechou junho de 2020 com valor de R\$ 48,53 para pagamento à vista, segundo o indicador do milho divulgado pelo CEPEA/ESALQ/USP*, um crescimento de 26,8%, influenciado diretamente pela valorização do dólar americano frente a moeda nacional.

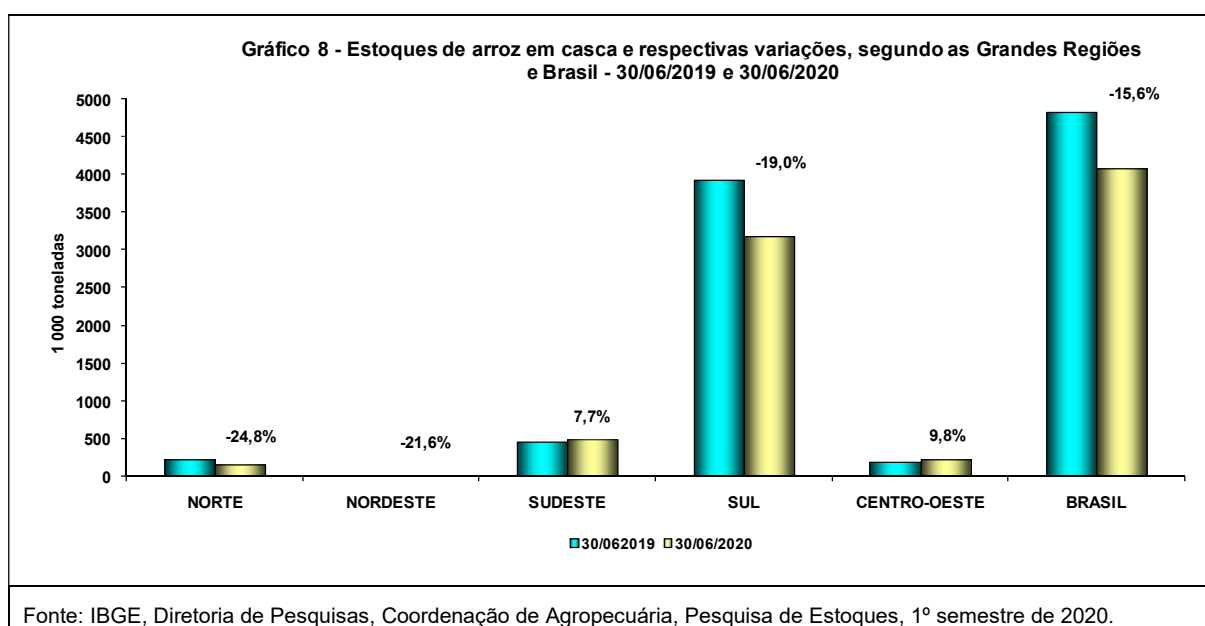


- **Arroz (em casca)**

Os estoques de arroz (em casca) tiveram retração de 15,6% em comparação com a data de referência de 2019 (Gráfico 8), atingindo um total de 4,1 milhões de toneladas. Contudo, a produção de arroz deve crescer 7,3% em 2020, segundo dados da LSPA de setembro de 2020, atingindo 11,0 milhões de toneladas, influenciada pelo aumento do rendimento médio da cultura. Mesmo com expectativa de nova redução de área de cultivo, neste ano houve condições climáticas favoráveis ao desenvolvimento da cultura, que se concentra principalmente no Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Apesar do excesso de chuvas no sul do País durante o período de plantio, a luminosidade no período de seca foi suficiente para o bom desempenho das lavouras a campo.

A Região Sul, maior produtora do grão, concentrou 78,1% do total armazenado na data de referência. A Região teve um balanço negativo de 19,0% nos seus estoques, em comparação ao ano passado, com um total de 3,2 milhões de toneladas, sendo o Rio Grande do Sul responsável por 85,3% desse montante.

Segundo o índice CEPEA/ESALQ, no final de junho de 2020 o preço da saca de 50 kg de arroz tipo 1, posto na indústria, no Rio Grande do Sul, foi de R\$ 62,75, um aumento de 45,1% em relação ao mesmo período de 2019. Com a valorização do dólar frente ao real, e consequente maior competitividade do produto nacional no mercado externo, observou-se um forte movimento de exportação do produto, que, segundo a SECEX¹, entre janeiro e setembro de 2020 registrou um crescimento de 176,5% do arroz em casca² e de 28,1% no arroz beneficiado³, na comparação com o mesmo período do ano anterior, influenciando diretamente os estoques nacionais.



- **Trigo (em grão)**

Os estoques de trigo totalizaram em 30/06/2020 cerca de 1,9 milhão de toneladas, valor 3,1% abaixo do constatado no mesmo período de 2019 (Gráfico 9).

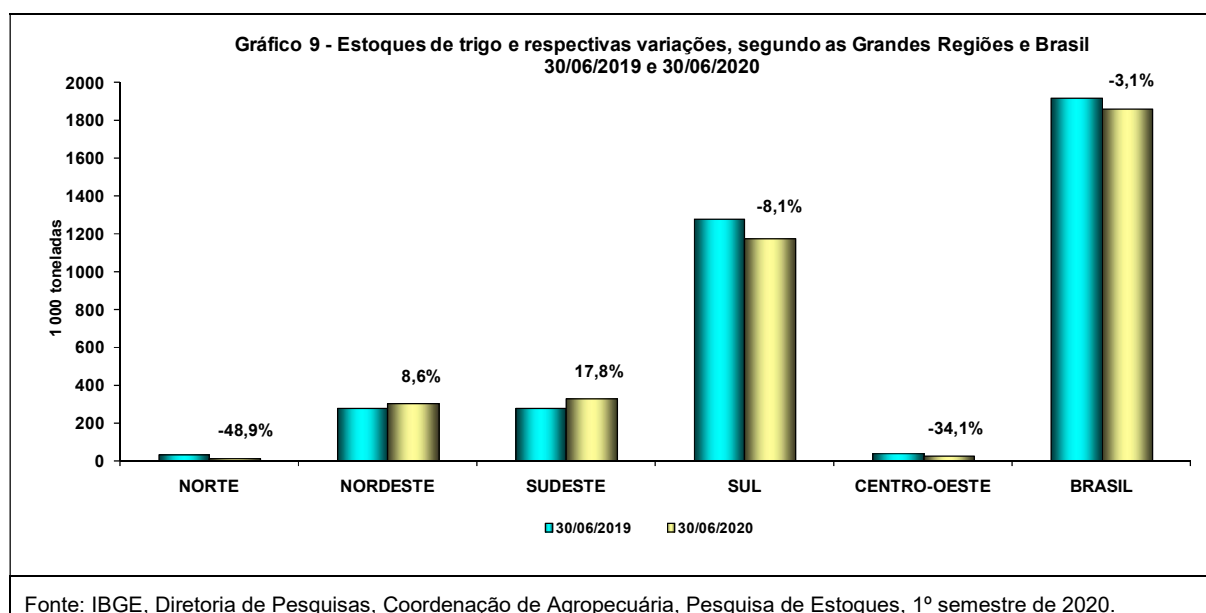
Na data de referência, a Região Sul, que respondeu por 86,6% da produção nacional em 2019, registrou um estoque de 1,2 milhão de toneladas, queda de 8,1% em comparação ao ano anterior.

A produção de trigo em 2019, mesmo apresentando crescimento de 2,5%, manteve-se num patamar aquém do esperado, considerando a produção alcançada na última década, totalizando 5,6 milhões de toneladas. A produção foi afetada principalmente pelos efeitos do frio e geadas que comprometeram o desempenho da cultura no Paraná, principal estado produtor.

²Arroz com casca, paddy ou em bruto.

³Arroz sem casca ou semi elaborado, polido, glaceado, quebrado, parbolizado ou convertido.

Ao longo do primeiro semestre de 2020, as cotações do cereal se mantiveram em elevação, acompanhando as demais commodities agrícolas, o que incentivou o produtor a ampliar as áreas de cultivo e na tomada de decisão para maiores investimentos na cultura em 2020. De acordo com o CEPEA/ESALQ, o preço da tonelada do trigo tipo pão ou melhorador, no Paraná, fechou o primeiro semestre de 2019 em R\$ 1 245,78, o que corresponde a um aumento de 43,6% na comparação com o mesmo período do ano precedente. Cabe ressaltar que a variação cambial foi o principal fator de elevação dos preços do produto no mercado interno.



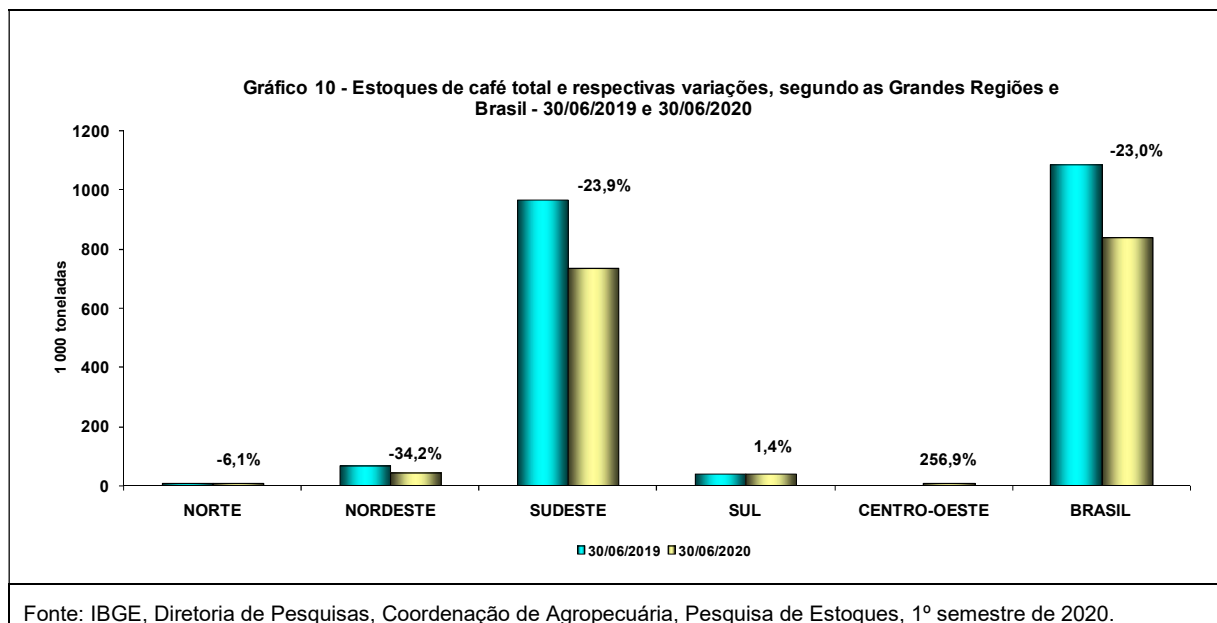
- **Café (em grão)**

A quantidade de café estocado reduziu 23,0% em comparação com a data de referência do ano anterior (Gráfico 10). Foram armazenadas 639 mil toneladas de café do tipo arábica e 200,4 mil do tipo canephora. A queda nos estoques ainda reflete os elevados volumes exportados, além da baixa produção do grão em 2019, quando, segundo a pesquisa da Produção Agrícola Municipal – PAM, o volume de café produzido no País apresentou uma retração de 15,3% em razão da bienalidade do café arábica, que responde por 69,6% da produção nacional. Contudo, de acordo com o LSPA de setembro de 2020, a produção de café deste ano deve se recuperar e bater novo recorde na série histórica, com 60,6 milhões de sacas de 60 kg.

A Região Sudeste concentrou 87,9% do total de café armazenado. Na data de referência, 76,4% do café arábica estocado se encontrava em Minas Gerais, enquanto o Espírito Santo concentrava 63,8% dos estoques de café canephora.

Os estoques da Região Sudeste totalizaram 737,7 mil toneladas, uma redução de 23,9% em relação a 30 de junho de 2019.

Segundo a SECEX¹, o País atingiu recorde de exportação em 2019, com 2,2 milhões de toneladas de café não torrado, mantendo os patamares de exportação no primeiro semestre de 2020 próximos aos números do ano anterior. Os preços do café, mesmo apresentando retração no mercado internacional ao longo dos últimos 12 meses, seguem crescentes na comparação com o primeiro semestre de 2019, em razão da valorização do dólar americano. Segundo o Cepea/Esalq, o preço da saca de 60 kg do café arábica ao final do primeiro semestre de 2020 foi de R\$ 507,79, aumento de 15,2% em relação ao mesmo período de 2019. Da mesma forma, a cotação do café canephora apresentou aumento de 19,8% frente ao mesmo período de 2019, fechando o semestre em R\$ 352,57.



TABELAS DE RESULTADOS

Pesquisa de Estoques - 1º semestre de 2020 - BRASIL

1. Unidades Armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de propriedade da empresa

Tipos de propriedade da empresa	Total de estabelecimentos	Unidades armazenadoras					
		Armazéns convencionais, estruturais e infláveis		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
		Número de informantes	Capacidade útil (m³)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
Total	7 903	3 087	38 816 899	2 403	66 487 317	5 892	86 752 314
Governo	140	106	1 778 018	28	1 998 790	46	710 230
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	6 205	2 242	27 566 597	1 824	49 680 136	4 660	62 339 860
Cooperativa	1 510	716	8 718 528	533	13 748 221	1 148	22 861 651
Economia Mista	48	23	753 756	18	1 060 170	38	840 573

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2020

Pesquisa de Estoques -1º semestre de 2020 - BRASIL

2. Unidades Armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

Tipos de atividade do estabelecimento	Total de estabelecimentos	Unidades armazenadoras					
		Armazéns convencionais, estruturais e infláveis		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
		Número de informantes	Capacidade útil (m³)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil de (t)
Total	7 903	3 087	38 816 899	2 403	66 487 317	5 892	86 752 314
Comércio (exceto supermercado)	1 971	904	10 459 143	719	17 896 557	1 382	22 448 716
Indústria	1 152	620	8 825 138	248	10 334 663	786	15 478 446
Serviço de Armazenagem	2 088	799	13 743 274	754	29 299 235	1 403	27 558 710
Produção Agropecuária	2 692	764	5 789 344	682	8 956 862	2 321	21 266 442

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2020

Pesquisa de Estoques - 1º semestre de 2020 - BRASIL

3. Armazéns convencionais, estruturais e infláveis com indicação do número de estabelecimentos e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil

Grupos de capacidade útil (m³)	Armazéns convencionais, estruturais e infláveis	
	Número de estabelecimentos	Capacidade útil (m³)
Total	3 087	38 816 899
Menos de 2 000	378	414 623
2 000 a menos de 5 000	992	3 185 642
5 000 a menos de 10 000	703	4 867 578
10 000 a menos de 50 000	876	17 820 906
50 000 a menos de 100 000	109	7 266 748
100 000 a menos de 200 000	22	2 729 802
200 000 e mais	7	2 531 600

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2020

Pesquisa de Estoques - 1º semestre de 2020 - BRASIL

4. Armazéns e silos para produtos a granel, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil

Grupos de capacidade útil (m³)	Armazéns e silos para produtos a granel					
	Total		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
Total	6 714	153 239 631	2 403	66 487 317	5 892	86 752 314
Menos de 1 200	408	242 549	184	101 419	244	141 130
1 200 a menos de 5 000	2 243	6 693 450	572	1 536 096	1 833	5 157 354
5 000 a menos de 10 000	1 603	11 740 911	317	2 252 014	1 335	9 488 897
10 000 a menos de 50 000	2 850	67 932 411	893	21 933 457	2 179	45 998 954
50 000 a menos de 100 000	539	37 385 099	321	21 136 536	240	16 248 563
100 000 a menos de 200 000	138	17 668 687	89	11 287 848	50	6 380 839
200 000 e mais	36	11 576 524	27	8 239 947	11	3 336 577

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2020

Pesquisa de Estoques - 1º semestre de 2020 - BRASIL

**5. Número de municípios, de informantes e estoque declarado em 30/06/2020 ,
segundo os produtos**

Produtos	Número de municípios	Número de informantes	Estoque em 30/06/2020 (t)
Algodão (em pluma)	69	88	94 798
Algodão (em caroço)	24	27	21 637
Caroço de Algodão	34	42	53 035
Semente de Algodão	3	7	440
Arroz (em casca)	205	670	4 075 164
Arroz Beneficiado	141	234	219 024
Semente de Arroz	25	32	44 704
Café Arábica (em grão)	201	361	639 027
Café Canephora (em grão)	65	100	200 363
Feijão Preto (em grão)	143	197	42 202
Feijão de Cor (em grão)	134	187	34 565
Milho (em grão)	1 197	3 166	13 316 947
Semente de Milho	205	251	70 623
Soja (em grão)	976	3 259	30 800 339
Semente de Soja	155	221	674 179
Trigo (em grão)	305	528	1 861 978
Semente de Trigo	143	176	18 110
Outros Grãos e Sementes	275	475	742 374

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2020

Pesquisa de Estoques - 1º semestre de 2020 - BRASIL

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2020, segundo os tipos de propriedade da empresa

(continua)

Tipos de propriedade da empresa	Algodão (em pluma)		Algodão (em caroço)		Caroço de Algodão		Semente de Algodão		Arroz (em casca)		Arroz Beneficiado	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	88	94 798	27	21 637	42	53 035	7	440	670	4 075 164	234	219 024
Governo	3	7 162	7	1 140	4	2 112	-	-	6	9 227	4	793
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	79	71 952	18	18 659	32	50 063	7	440	597	3 399 600	200	168 347
Cooperativa	5	11 630	2	1 838	6	860	-	-	65	663 038	26	7 889
Economia Mista	1	4 055	-	-	-	-	-	-	2	3 300	4	41 995

Tipos de propriedade da empresa	Semente de Arroz		Café Arábica (em grão)		Café Canephora (em grão)		Feijão Preto (em grão)		Feijão de Cor (em grão)		Milho (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	32	44 704	361	639 027	100	200 363	197	42 202	187	34 565	3 166	13 316 947
Governo	-	-	9	11 659	2	5 263	3	6	7	99	87	247 639
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	27	36 698	233	396 973	81	138 324	151	28 213	163	31 979	2 162	10 681 748
Cooperativa	5	8 006	119	230 395	17	56 776	43	13 983	17	2 487	896	2 292 381
Economia Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	21	95 179

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2020

Pesquisa de Estoques - 1º semestre de 2020 - BRASIL

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2020, segundo os tipos de propriedade da empresa

(conclusão)

Tipos de propriedade da empresa	Semente de Milho		Soja (em grão)		Semente de Soja		Trigo (em grão)		Semente de Trigo		Outros Grãos e Sementes	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	251	70 623	3 259	30 800 339	221	674 179	528	1 861 978	176	18 110	475	742 374
Governo	12	197	24	256 799	3	4 079	4	28 011	1	0	13	1 134
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	93	69 253	2 247	19 020 720	173	607 648	285	1 283 179	76	10 941	364	386 697
Cooperativa	146	1 172	974	10 971 431	45	62 452	223	408 888	99	7 169	92	353 565
Economia Mista	-	-	14	551 389	-	-	16	141 899	-	-	6	978

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2020

Pesquisa de Estoques - 1º semestre de 2020 - BRASIL

7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2020, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

(continua)

Tipos de atividade do estabelecimento	Algodão (em pluma)		Algodão (em caroço)		Caroço de Algodão		Semente de Algodão		Arroz (em casca)		Arroz Beneficiado	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	88	94 798	27	21 637	42	53 035	7	440	670	4 075 164	234	219 024
Comércio (exceto supermercado)	4	9 450	-	-	5	473	1	204	48	185 488	65	16 726
Indústria	49	44 269	12	3 836	19	46 432	-	-	253	2 788 607	152	157 235
Serviço de Armazenagem	10	13 111	4	1 632	4	1 923	2	190	120	568 056	13	43 028
Produção Agropecuária	25	27 968	11	16 169	14	4 206	4	46	249	533 013	4	2 035

Tipos de atividade do estabelecimento	Semente de Arroz		Café Arábica (em grão)		Café Canephora (em grão)		Feijão Preto (em grão)		Feijão de Cor (em grão)		Milho (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	32	44 704	361	639 027	100	200 363	197	42 202	187	34 565	3 166	13 316 947
Comércio (exceto supermercado)	2	5 164	105	193 088	19	39 347	103	26 948	83	17 143	1 027	3 266 814
Indústria	9	7 891	63	49 509	27	32 544	45	10 360	54	10 930	350	1 502 948
Serviço de Armazenagem	7	19 437	173	377 219	48	124 514	29	3 654	24	4 704	938	4 976 086
Produção Agropecuária	14	12 213	20	19 211	6	3 959	20	1 241	26	1 787	851	3 571 098

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2020

Pesquisa de Estoques - 1º semestre de 2020 - BRASIL

7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2020, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

(conclusão)

Tipos de atividade do estabelecimento	Semente de Milho		Soja (em grão)		Semente de Soja		Trigo (em grão)		Semente de Trigo		Outros Grãos e Sementes	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	251	70 623	3 259	30 800 339	221	674 179	528	1 861 978	176	18 110	475	742 374
Comércio (exceto supermercado)	173	5 683	1 208	11 055 364	75	152 210	256	384 385	128	11 154	122	346 309
Indústria	25	60 542	211	4 757 697	18	100 297	100	987 552	4	310	87	125 364
Serviço de Armazenagem	43	3 932	921	11 831 345	43	149 469	119	470 880	26	3 690	122	200 965
Produção Agropecuária	10	466	919	3 155 932	85	272 203	53	19 161	18	2 957	144	69 735

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2020

Pesquisa de Estoques - 1º semestre de 2020 - BRASIL

8. Estabelecimentos, por tipos de propriedade da empresa, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos				
	Total	Propriedade da empresa			
		Governo	Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	Cooperativa	Economia Mista
Brasil	7 903	140	6 205	1 510	48
Norte	231	22	194	15	-
Rondônia	26	2	22	2	-
Acre	12	12	-	-	-
Amazonas	10	1	8	1	-
Roraima	8	1	6	1	-
Pará	76	4	67	5	-
Amapá	10	1	9	-	-
Tocantins	89	1	82	6	-
Nordeste	468	44	407	11	6
Maranhão	60	3	56	-	1
Piauí	112	9	100	3	-
Ceará	76	9	64	1	2
Rio Grande do Norte	14	9	5	-	-
Paraíba	13	5	7	-	1
Pernambuco	29	3	26	-	-
Alagoas	6	2	4	-	-
Sergipe	9	1	8	-	-
Bahia	149	3	137	7	2
Sudeste	1 215	30	965	204	16
Minas Gerais	463	13	358	92	-
Espírito Santo	88	2	72	13	1
Rio de Janeiro	14	-	14	-	-
São Paulo	650	15	521	99	15
Sul	3 570	11	2 410	1 127	22
Paraná	1 322	5	806	509	2
Santa Catarina	328	4	156	162	6
Rio Grande do Sul	1 920	2	1 448	456	14
Centro-Oeste	2 419	33	2 229	153	4
Mato Grosso do Sul	491	1	402	88	-
Mato Grosso	1 380	27	1 321	30	2
Goiás	526	4	487	33	2
Distrito Federal	22	1	19	2	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2020

Pesquisa de Estoques - 1º semestre de 2020 - BRASIL

9. Estabelecimentos, por tipos de atividade, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos				
	Total	Atividade do estabelecimento			
		Comércio (exceto supermercado)	Indústria	Serviço de Armazenagem	Produção Agropecuária
Brasil	7 903	1 971	1 152	2 088	2 692
Norte	231	22	39	98	72
Rondônia	26	3	11	11	1
Acre	12	-	-	12	-
Amazonas	10	2	2	5	1
Roraima	8	-	5	2	1
Pará	76	10	8	15	43
Amapá	10	4	2	3	1
Tocantins	89	3	11	50	25
Nordeste	468	42	121	110	195
Maranhão	60	18	4	20	18
Piauí	112	3	11	20	78
Ceará	76	8	42	15	11
Rio Grande do Norte	14	1	4	9	-
Paraíba	13	1	4	8	-
Pernambuco	29	2	15	2	10
Alagoas	6	-	3	2	1
Sergipe	9	-	7	2	-
Bahia	149	9	31	32	77
Sudeste	1 215	241	275	445	254
Minas Gerais	463	81	83	232	67
Espírito Santo	88	19	6	57	6
Rio de Janeiro	14	2	9	-	3
São Paulo	650	139	177	156	178
Sul	3 570	1 437	518	675	940
Paraná	1 322	713	151	203	255
Santa Catarina	328	99	85	118	26
Rio Grande do Sul	1 920	625	282	354	659
Centro-Oeste	2 419	229	199	760	1 231
Mato Grosso do Sul	491	82	21	148	240
Mato Grosso	1 380	120	116	385	759
Goiás	526	19	57	224	226
Distrito Federal	22	8	5	3	6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2020

Pesquisa de Estoques - 1º semestre de 2020 - BRASIL

10. Armazéns convencionais, estruturais e infláveis, armazéns graneleiros e granelizados e silos, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total de estabelecimentos	Armazéns convencionais, estruturais e infláveis		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
		Número de informantes	Capacidade útil (m³)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
Brasil	7 903	3 087	38 816 899	2 403	66 487 317	5 892	86 752 314
Norte	231	107	1 156 023	30	1 174 160	161	3 225 456
Rondônia	26	16	135 642	6	194 020	7	122 484
Acre	12	6	21 500	-	-	6	20 880
Amazonas	10	8	41 900	1	300 000	5	28 090
Roraima	8	4	20 183	-	-	7	103 350
Pará	76	30	279 010	5	91 810	64	1 508 512
Amapá	10	8	110 280	-	-	3	62 000
Tocantins	89	35	547 508	18	588 330	69	1 380 140
Nordeste	468	239	2 929 387	124	4 550 936	251	4 583 144
Maranhão	60	12	123 082	29	1 549 250	34	478 593
Piauí	112	58	445 288	29	912 582	69	1 415 319
Ceará	76	68	1 039 057	6	77 300	26	337 607
Rio Grande do Norte	14	14	166 849	-	-	-	-
Paraíba	13	7	163 313	1	2 480	6	133 450
Pernambuco	29	18	249 720	2	5 640	20	255 740
Alagoas	6	5	29 173	1	3 000	4	34 500
Sergipe	9	6	46 778	2	16 440	3	46 000
Bahia	149	51	666 127	54	1 984 244	89	1 881 935
Sudeste	1 215	729	12 288 710	146	4 652 213	630	8 891 189
Minas Gerais	463	310	5 650 755	57	1 550 342	213	3 094 760
Espírito Santo	88	72	1 206 579	14	564 560	14	138 584
Rio de Janeiro	14	7	52 930	2	12 333	11	94 473
São Paulo	650	340	5 378 446	73	2 524 978	392	5 563 372
Sul	3 570	1 389	13 393 669	1 056	19 318 812	3 017	43 083 601
Paraná	1 322	563	7 655 271	395	10 019 610	1 077	17 964 317
Santa Catarina	328	120	961 356	76	1 056 566	275	3 860 868
Rio Grande do Sul	1 920	706	4 777 042	585	8 242 636	1 665	21 258 416
Centro-Oeste	2 419	623	9 049 110	1 047	36 791 196	1 833	26 968 924
Mato Grosso do Sul	491	113	980 082	183	3 597 084	420	6 378 393
Mato Grosso	1 380	346	5 507 181	681	25 648 678	1 043	14 843 860
Goiás	526	145	1 981 577	182	7 515 654	360	5 638 991
Distrito Federal	22	19	580 270	1	29 780	10	107 680

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2020

Pesquisa de Estoques - 1º semestre de 2020 - BRASIL

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2020, segundo as grandes regiões e as unidades da federação (continua)						
Grandes Regiões e Unidades da Federação	Algodão (em pluma)		Algodão (em caroço)		Caroço de Algodão	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	88	94 798	27	21 637	42	53 035
Norte	-	-	-	-	-	-
Rondônia	-	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-
Nordeste	23	27 268	5	1 947	9	9 135
Maranhão	-	-	-	-	-	-
Piauí	-	-	x	x	-	-
Ceará	8	6 680	-	-	3	7 616
Rio Grande do Norte	-	-	x	x	x	x
Paraíba	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	x	x	-	-	x	x
Alagoas	-	-	-	-	-	-
Sergipe	3	1 358	-	-	-	-
Bahia	10	18 350	3	1 615	4	825
Sudeste	22	26 954	3	740	11	27 115
Minas Gerais	8	3 017	x	x	6	701
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-
São Paulo	14	23 937	x	x	5	26 414
Sul	7	5 113	-	-	2	30
Paraná	3	1 269	-	-	x	x
Santa Catarina	4	3 844	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	x	x
Centro-Oeste	36	35 463	19	18 950	20	16 755
Mato Grosso do Sul	9	8 258	5	16 237	6	1 866
Mato Grosso	18	22 268	10	1 949	11	11 013
Goiás	x	x	4	764	3	3 876
Distrito Federal	x	x	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2020

Pesquisa de Estoques - 1º semestre de 2020 - BRASIL

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2020, segundo as grandes regiões e as unidades da federação (continua)						
Grandes Regiões e Unidades da Federação	Semente de Algodão		Arroz (em casca)		Arroz Beneficiado	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	7	440	670	4 075 164	234	219 024
Norte	-	-	41	166 437	15	606
Rondônia	-	-	x	x	x	x
Acre	-	-	3	58	-	-
Amazonas	-	-	-	-	3	223
Roraima	-	-	5	18 089	4	250
Pará	-	-	9	14 118	x	x
Amapá	-	-	-	-	5	95
Tocantins	-	-	22	121 696	-	-
Nordeste	-	-	19	11 765	21	2 544
Maranhão	-	-	3	2 730	x	x
Piauí	-	-	8	4 334	x	x
Ceará	-	-	3	3 606	8	537
Rio Grande do Norte	-	-	x	x	-	-
Paraíba	-	-	-	-	x	x
Pernambuco	-	-	x	x	3	304
Alagoas	-	-	-	-	x	x
Sergipe	-	-	x	x	x	x
Bahia	-	-	-	-	x	x
Sudeste	-	-	36	492 825	50	85 372
Minas Gerais	-	-	10	22 287	15	12 493
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	3	448
São Paulo	-	-	26	470 538	32	72 431
Sul	-	-	521	3 184 333	119	123 846
Paraná	-	-	20	27 165	20	10 194
Santa Catarina	-	-	45	442 196	22	10 458
Rio Grande do Sul	-	-	456	2 714 972	77	103 194
Centro-Oeste	7	440	53	219 804	29	6 655
Mato Grosso do Sul	-	-	8	23 513	4	1 381
Mato Grosso	7	440	30	187 412	13	3 534
Goiás	-	-	15	8 879	7	1 528
Distrito Federal	-	-	-	-	5	213

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2020

Pesquisa de Estoques - 1º semestre de 2020 - BRASIL

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2020, segundo as grandes regiões e as unidades da federação (continua)						
Grandes Regiões e Unidades da Federação	Semente de Arroz		Café Arábica (em grão)		Café Canephora (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	32	44 704	361	639 027	100	200 363
Norte	1	3	4	116	8	9 736
Rondônia	-	-	x	x	8	9 736
Acre	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	x	x	-	-
Roraima	x	x	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	x	x	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-
Nordeste	1	121	17	18 542	14	26 364
Maranhão	-	-	-	-	-	-
Piauí	x	x	-	-	-	-
Ceará	-	-	x	x	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	x	x	-	-
Paraíba	-	-	x	x	x	x
Pernambuco	-	-	x	x	x	x
Alagoas	-	-	x	x	-	-
Sergipe	-	-	x	x	-	-
Bahia	-	-	11	10 877	12	24 484
Sudeste	-	-	263	605 158	65	132 543
Minas Gerais	-	-	194	488 006	5	1 358
Espírito Santo	-	-	x	x	52	127 871
Rio de Janeiro	-	-	x	x	-	-
São Paulo	-	-	41	88 182	8	3 313
Sul	26	40 513	71	11 611	10	28 333
Paraná	-	-	69	11 267	x	x
Santa Catarina	4	7 651	x	x	-	-
Rio Grande do Sul	22	32 862	x	x	x	x
Centro-Oeste	4	4 067	6	3 599	3	3 386
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	4	4 067	x	x	3	3 386
Goiás	-	-	3	2 867	-	-
Distrito Federal	-	-	x	x	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2020

Pesquisa de Estoques - 1º semestre de 2020 - BRASIL

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2020, segundo as grandes regiões e as unidades da federação (continua)						
Grandes Regiões e Unidades da Federação	Feijão Preto (em grão)		Feijão de Cor (em grão)		Milho (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	197	42 202	187	34 565	3 166	13 316 947
Norte	8	202	9	1 215	102	397 113
Rondônia	-	-	-	-	6	12 650
Acre	-	-	-	-	12	3 682
Amazonas	x	x	3	88	4	23 009
Roraima	-	-	-	-	3	14 717
Pará	x	x	x	x	37	166 481
Amapá	5	36	x	x	x	x
Tocantins	-	-	-	-	38	176 567
Nordeste	2	144	7	484	198	1 159 636
Maranhão	-	-	-	-	19	163 335
Piauí	-	-	3	346	59	623 186
Ceará	-	-	-	-	33	37 531
Rio Grande do Norte	-	-	x	x	x	x
Paraíba	x	x	x	x	7	14 115
Pernambuco	x	x	x	x	20	33 887
Alagoas	-	-	-	-	4	8 330
Sergipe	-	-	-	-	x	x
Bahia	-	-	x	x	45	274 786
Sudeste	36	5 160	56	8 254	414	661 457
Minas Gerais	10	1 055	16	2 003	158	320 623
Espírito Santo	-	-	-	-	8	2 462
Rio de Janeiro	4	29	3	162	10	6 182
São Paulo	22	4 077	37	6 090	238	332 190
Sul	128	36 160	73	8 548	1 496	2 834 453
Paraná	65	13 319	52	6 109	676	1 426 109
Santa Catarina	23	13 369	8	665	204	553 831
Rio Grande do Sul	40	9 472	13	1 774	616	854 514
Centro-Oeste	23	535	42	16 063	956	8 264 287
Mato Grosso do Sul	x	x	x	x	172	263 972
Mato Grosso	9	297	21	14 860	567	7 173 805
Goiás	5	66	12	1 008	209	812 146
Distrito Federal	7	83	7	174	8	14 364

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2020

Pesquisa de Estoques - 1º semestre de 2020 - BRASIL

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2020, segundo as grandes regiões e as unidades da federação (continua)						
Grandes Regiões e Unidades da Federação	Semente de Milho		Soja (em grão)		Semente de Soja	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	251	70 623	3 259	30 800 339	221	674 179
Norte	-	-	58	665 406	3	4 833
Rondônia	-	-	7	32 263	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	x	x	-	-
Roraima	-	-	x	x	-	-
Pará	-	-	22	257 910	-	-
Amapá	-	-	x	x	-	-
Tocantins	-	-	25	243 243	3	4 833
Nordeste	4	476	191	3 693 521	9	48 561
Maranhão	-	-	41	1 004 009	-	-
Piauí	-	-	56	866 265	x	x
Ceará	x	x	11	6 367	x	x
Rio Grande do Norte	x	x	x	x	-	-
Paraíba	-	-	x	x	-	-
Pernambuco	x	x	7	1 452	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-
Bahia	x	x	74	1 815 376	6	39 902
Sudeste	36	47 617	228	2 081 769	25	88 812
Minas Gerais	13	37 031	76	996 657	17	78 566
Espírito Santo	-	-	10	293 731	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-
São Paulo	23	10 586	142	791 380	8	10 246
Sul	185	11 686	1 888	14 198 377	140	276 260
Paraná	155	1 662	761	8 284 486	35	34 754
Santa Catarina	9	245	137	725 438	19	64 269
Rio Grande do Sul	21	9 779	990	5 188 453	86	177 237
Centro-Oeste	26	10 843	894	10 161 265	44	255 713
Mato Grosso do Sul	10	172	267	2 959 622	8	5 102
Mato Grosso	6	2 737	380	4 269 908	16	111 822
Goiás	8	7 733	239	2 886 581	18	95 788
Distrito Federal	x	x	8	45 154	x	x

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2020

Pesquisa de Estoques - 1º semestre de 2020 - BRASIL

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2020, segundo as grandes regiões e as unidades da federação (conclusão)						
Grandes Regiões e Unidades da Federação	Trigo (em grão)		Semente de Trigo		Outros Grãos e Sementes	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	528	1 861 978	176	18 110	475	742 374
Norte	2	16 179	-	-	9	3 284
Rondônia	-	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-
Amazonas	x	x	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-
Pará	x	x	-	-	3	906
Amapá	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	6	2 379
Nordeste	15	304 308	-	-	23	31 666
Maranhão	x	x	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-	4	2 101
Ceará	5	92 795	-	-	7	2 104
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	x	x
Paraíba	x	x	-	-	x	x
Pernambuco	x	x	-	-	x	x
Alagoas	-	-	-	-	-	-
Sergipe	x	x	-	-	-	-
Bahia	5	106 830	-	-	8	27 153
Sudeste	37	333 487	9	218	170	272 601
Minas Gerais	6	43 488	x	x	x	x
Espírito Santo	x	x	-	-	x	x
Rio de Janeiro	x	x	-	-	-	-
São Paulo	27	215 051	7	68	137	255 359
Sul	460	1 180 347	162	16 285	187	355 176
Paraná	182	531 597	101	6 766	55	253 389
Santa Catarina	42	98 204	12	1 809	10	705
Rio Grande do Sul	236	550 546	49	7 710	122	101 083
Centro-Oeste	14	27 657	5	1 606	86	79 646
Mato Grosso do Sul	6	14 486	x	x	9	963
Mato Grosso	x	x	-	-	31	32 679
Goiás	6	3 907	-	-	43	45 609
Distrito Federal	x	x	x	x	3	395

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2020

Pesquisa de Estoques - 1º semestre de 2020 - BRASIL

Informações suplementares	
Capacidade útil dos estabelecimentos inativos	
Unidades armazenadoras	Capacidade útil
Armazém convencional, estrutural e inflável	15 885 721 m ³
Armazém graneleiro e granelizado	6 578 398 (t)
Silo (para grãos)	6 616 555 (t)
Total de estabelecimentos inativos:	1 685
Total de estabelecimentos inativos com informações de capacidade útil:	1 685
Total de estabelecimentos inativos sem informações de capacidade útil:	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2020

EQUIPE TÉCNICA

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Agropecuária

Octavio Costa de Oliveira

Gerência de Agricultura

Carlos Alfredo Barreto Guedes

Projeto Estoque

Adriana Mendes Nogueira de Araujo

Leonardo Correia da Costa

Mario Ferreira

Winicius de Lima Wagner

Gerência de Planejamento, Análise e Disseminação

Júlio César Perruso

Colaboradores

Diretoria de Informática

Coordenação de Atendimento e Desenvolvimento de Sistemas

Beatriz Alves de Maria leite

Paulo Diogo Rodrigues Leão

Vinicius dos Santos Machado

Supervisão Estadual

RO – Antony dos Santos Souza

AC – Gardenia de Oliveira Sales

AM – Pablo Neruda Queiroz de Oliveira

RR – Roberto Maykot Kuerten

PA – Thelmo Araujo Dariva

AP - Raul Tabajara Lima e Silva

TO – Zeneide Maria da Silva

MA – Francisco Alberto Bastos de Oliveira

PI - Pedro Andrade de Oliveira

CE – Regina Lucia Feitosa Dias

RN – Tarcisio Alberto Lopes Soares

PB - José Rinaldo de Souza

PE – Remonde de Lourdes Gondim Oliveira

AL – Wanderson Junio Azevedo da Silva

SE – Hellie de Cassia Nunes Mansur

BA – Augusto Sampaio Barreto

MG - Humberto Silva Augusto

ES – Darcy Anderson Daltio

RJ – Mauro André Ratzsch de Andreazzi

SP – Bianca Schmid

PR - Jorge Mryczka

SC – Valmir Bosio

RS – Fernanda Assaife de Mello

MS - Alexander Bruno Pegorare

MT – Pedro Nessi Snizek Junior

GO – Lucas Cesar Ramos Pereira

DF – Elton Mendes Fior

PESQUISA DE ESTOQUES

Divulga informações estatísticas semestrais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agrícolas armazenáveis e sobre as unidades onde é feita sua guarda.

Além das tabelas de resultados, a publicação traz as características básicas da pesquisa, com informações sobre a metodologia e conceituação das variáveis investigadas.

Informações adicionais sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação “Pesquisas Agropecuárias”, da série Relatórios Metodológicos, volume 6 – 2ª edição. Também as publicações do Censo Agropecuário contêm dados sobre o assunto.